



Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal



APOIO



Associações de Municípios

ORGANIZAÇÃO





SISTEMA REMUNERATÓRIO

Ana Paula Machado da Costa

Auditora Fiscal de Controle Externo

TÓPICOS:



- 1. Panorama do sistema remuneratório
- 2. Fixação e alteração
- 3. Piso X teto remuneratório
- 4. Vantagens pecuniárias / subsídio
- 5. Remuneração em ano eleitoral



PANORAMA DO

SISTEMA REMUNERATÓRIO





- **Subsídio** (fixado em parcela única)
- Remuneração (vencimento + vantagens pecuniárias lei local)
- Vencimento base
- Vantagens (adicionais, gratificações e indenizações)
- Natureza da verba pecuniária remuneratória / indenizatória

PANORAMA DO SISTEMA REMUNERATÓRIO



Quais normas disciplinam essa questão?

- Legislação constitucional e infraconstitucional (lei local).
- Autonomia do município para legislar (interesses locais).

Quais diretrizes/componentes devem ser observados?

Art. 39 da CF/88: [...]

§ 1º A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório observará:

I – a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira;

II – <u>requisitos</u> para a investidura;

III – peculiaridades dos cargos.



FIXAÇÃO E ALTERAÇÃO

DO SISTEMA REMUNERATÓRIO

FIXAÇÃO E ALTERAÇÃO DO SISTEMA REMUNERATÓRIO



- Remuneração Princípio da reserva legal (art. 37, X, da CF).
- Lei específica observada a iniciativa privativa em cada caso.

Fixação e aumento da remuneração dos servidores no Poder Executivo - lei do Chefe do Poder Executivo

(art. 61, § 1º, II, "a" c/c art. 37, X, da CF)

Fixação e aumento da remuneração dos servidores no Poder Legislativo - lei do Chefe do Poder Legislativo

(art. 51, IV c/c art. 37, X, da CF)

VEDAÇÃO

Fixação e aumento de remuneração por meio de resolução, decreto



FIXAÇÃO E ALTERAÇÃO DO SISTEMA REMUNERATÓRIO



• Subsídio - Princípio da reserva legal (art. 37, X, da CF).

Fixação e aumento do subsídio do prefeito, vice e secretários – lei da

Câmara de Vereadores – (vigora na mesma legislatura)

(art. 29, V, c/c art. 37, X, da CF)

Fixação do subsídio dos vereadores - lei da Câmara de Vereadores

Princípio da anterioridade

(vedado alterar no curso da legislatura)

(art. 29, VI, c/c art. 37, X, da CF)

REVISÃO GERAL ANUAL

Lei específica para cada período, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo

(art. 37, X, da CF)

Prejulgado 2102



Assegurada a RGA na mesma data e sem distinção de índices.

FIXAÇÃO E ALTERAÇÃO DO SISTEMA REMUNERATÓRIO



Tema 1192 - Constitucionalidade de lei municipal que preveja revisão geral anual do subsídio de agentes políticos na mesma legislatura.

Há Repercussão?

Sim

Relator(a):

MIN. ANDRÉ MENDONÇA

Leading Case:

RE 1344400

Descrição:

Recurso extraordinário em que se discute, à luz dos arts. 29, V e VI, 37, X, e 39, §4°, da Constituição Federal a constitucionalidade das Leis 3.056/2019 e 3.114/2020 do Município de Pontal/SP, que preveem revisão geral anual do subsídio mensal do Prefeito e do Vice-Prefeito, considerando-se os princípios da moralidade administrativa, da anterioridade da legislatura e da inalterabilidade do subsídio durante o mandato eletivo.



PISO

TETO REMUNERATÓRIO

PISO SALARIAL NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO



- Previsão: art. 206, VIII, da CF (EC nº 53/06) Lei (Federal) nº 11.738/08.
- Pago aos profissionais do magistério com formação em nível médio.
- Corresponde ao <u>vencimento inicial</u> de carreira (não é remuneração).
- Não é permitido pagar abono/gratificação como forma de complementar o piso (ADI 4.167 – 27/04/11).
- Piso equivale a jornada de 40 horas semanais (proporcional nas demais).
- Atualizado anualmente no mês de janeiro R\$ 4.580,57.

PISO SALARIAL NACIONAL DOS ACS E ACE



- Previsão: art. 9º-A, §1º, da Lei (federal) 11.350/06 incluído pela Lei (federal) 12.994/14. Emenda Constitucional nº 120/22.
- Piso nacional é aplicável obrigatoriamente aos servidores celetistas.
- O ente federado que optou pelo **regime estatutário** para os ACS/ACE art. 8º **obrigado** a implementar o piso para os ACS e ACE.
- Tema 1132 do STF RE 1279765.
- Piso equivale a jornada de 40 horas semanais (proporcional nas demais).

TETO REMUNERATÓRIO



- Previsão: art. 37, XI, da CF teto geral e parciais ("subtetos").
- Remuneração/subsídio vedado exceder o teto subsídio do Prefeito.
- <u>Procuradores e advogados municipais</u> teto corresponde ao <u>subsídio dos</u> <u>desembargadores</u> do TJ, esse, por sua vez, limitado a 90,25% do subsídio mensal dos Ministros do STF.
- Pagamento acima do teto obrigatório o redutor (abate-teto), não há direito adquirido a recebimento do valor excedente.
- Hipótese de acumulação lícita de cargos, empregos e funções públicas: a incidência do teto considera cada um dos vínculos em separado.





HORAS EXTRAS

- Horas laboradas além da jornada normal do servidor
- Caráter eventual, excepcional e temporário
- Prévia autorização e justificativa por escrito do superior hierárquico
- Fiscalização e controle das horas extras prestadas
- Lei autorizativa
- Necessidade de lei estabelecendo critérios e regras (limite máximo e %)



HORAS EXTRAS (fora do local do trabalho)

- Possibilidade de <u>pagamento concomitante de diárias e horas extras</u>, desde que haja <u>regulamentação local</u> e controle que o servidor exerceu atividade em sobrejornada.
- Motoristas: pode-se contar o tempo de deslocamento e não à disposição ou período de descanso.
- <u>Viagem em fim de semana ou feriado</u>: <u>preferência regime de compensação</u>, com concessão de repouso semanal remunerado. Pode remunerar por horas extras, se houver <u>regulamentação local e método de aferição da jornada</u> extraordinária.



INSALUBRIDADE

- Lei autorizativa identificando os percentuais
- Laudo técnico das condições ambientais de trabalho (LTCAT)
- LTCAT deve abranger todas as atividades/cada lotação do município, especificar o grau (mínimo, médio, máximo)
- LTCAT deve identificar quais cargos/setores e a correlação entre eles
- Revisão periódica do LTCAT /diagnóstico da folha de pagamento

Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal Administração

GRATIFICAÇÕES

- Lei autorizativa deve especificar os cargos e valores / percentuais
- Necessidade de definição de critérios objetivos para concessão
- Vedada a previsão de percentual genérico (de "até 50% / 100%" Portaria)
- Servidor ocupante de cargo de chefia: pode ser concedida FG, e outras que tenham fundamento diverso, salvo vedação legal expressa
- Vedado pagamento de verba de representação inerente ao desempenho próprio do cargo (CC)
- Os acréscimos pecuniários não serão computados/acumulados para concessão de acréscimos ulteriores.





13º salário e 1/3 de férias aos agentes políticos (Prejulgado 2196)

(STF: RE 650898 – tema de repercussão geral – verbas compatíveis/subsídio)

- Prefeito e Vice: admitido pagamento (previsão em lei).
- Secretário: admitido pagamento (independe de lei / sem mandato).
- Prefeito, Vice e Secretário: Indenização férias não gozadas admitida somente se concluiu o mandato ou afastado sem o gozo de férias, se houver lei autorizadora, e não for servidor público do ente.



- Vereador: admitido pagamento de 13º (previsão em lei).
- Vedado pagamento de férias (2 períodos de recesso anual).
- Vedada parcela indenizatória em razão de participação em sessão extraordinária (mesmo que no recesso).
- Vedado auxílio financeiro em complementação ao auxílio-doença do INSS (após o 16º dia – encargo do INSS).
- Permitido auxílio-alimentação (atuação legiferante e fiscalizatória).
- Vedado aumento/reajuste do subsídio durante a legislatura.



- Subsídio dos vereadores (limites) art. 29, VI, da CF.
- Limite máximo do subsídio dos vereadores corresponde 20% a 75% do percentual do subsídio dos deputados estaduais, sendo estabelecido em face do nº de habitantes do município.
- A correspondência ao percentual ocorre no momento da fixação do subsídio, em face do princípio da anterioridade.
- Se aumentar a população do município no curso da legislatura pode ser concedida a adequação do subsídio dos vereadores ao percentual maior do deputado estadual?



- Pode conceder a RGA para adequar os subsídios dos edis ao percentual máximo dos deputados estaduais?
- A RGA pode majorar os subsídios dos vereadores em valor superior ao percentual dos deputados estaduais?



REMUNERAÇÃO

ANO ELEITORAL

REMUNERAÇÃO EM ANO ELEITORAL



- Lei (Federal) nº 9.504/97 Resolução nº 23.738/24 (TSE)
- Lei (Federal) nº 101/00

Condutas Vedadas

- Suprimir vantagens a partir de 6/7/24 (03 meses antes do pleito até posse)
- Reajuste a partir de 9/4/24 (nos 180 dias antes do pleito até posse dos eleitos)
- RGA exceda a recomposição da perda do poder aquisitivo ao longo do ano

REMUNERAÇÃO EM ANO ELEITORAL



• A RGA concedida até 180 dias (08/04/2024) anteriores da eleição pode abranger (retroagir) o período de 12 meses.

• A RGA concedida **no período dos 180 dias (a partir de 09/04/2024)** anteriores à eleição <u>só abrange a inflação a partir de 1º de janeiro do ano da eleição e **não** a variação inflacionária dos 12 meses anteriores.</u>

Exemplo: Na recomposição salarial <u>em maio</u> de ano eleitoral, o índice só poderá agregar a inflação <u>de janeiro a abril de tal exercício</u> (ao longo do ano da eleição) e, não, a variação do custo de vida de maio do ano anterior a abril do ano corrente (12 meses).

REMUNERAÇÃO EM ANO ELEITORAL



Condutas Permitidas

- Pagamento de vantagens previstas no estatuto: adicionais, promoções e progressões automáticas decorrentes da legislação da carreira.
- Aprovação de reestruturação da carreira (TSE não se confunde com a RGA).
- Criação de vantagens pecuniárias individualizadas (contudo, observar a LRF).



Muito Obrigada!

Ana Paula Machado da Costa

dap@tcesc.tc.br

(048) 3221.3802



PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Aline Momm

Auditora Fiscal de Controle Externo

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR



- 1. CONCEITO
- 2. INDEPENDÊNCIA DAS INSTÂNCIAS
- 3. PRINCÍPIOS
- 4. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
- 5. ADMISSIBILIDADE
- 6. DENÚNCIA ANÔNIMA

- 7. ABRANGÊNCIA OBJETIVA/SUBJETIVA
- 8. FASES DO PAD
- 9. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO
- 10. PENALIDADES DISCILINARES
- 11. EFEITOS DA CONDENAÇÃO

CONCEITO

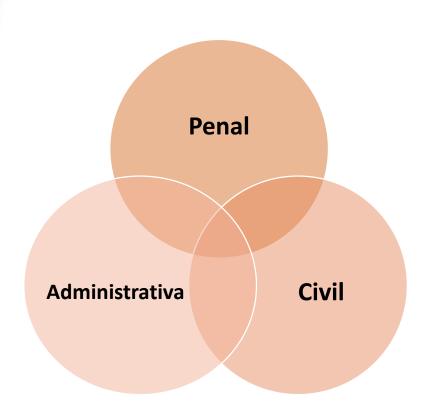




O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido

INDEPENDÊNCIA DAS INSTÂNCIAS





- As sanções civis, penais e administrativas são independentes entre si, podendo cumular-se;
- A jurisdição disciplinar não exclui a comum e, quando o fato constituir crime ou contravenção, deve ser comunicado às autoridades competentes;
- Exceção: Sentença penal absolutória que negue a materialidade ou autoria.



Princípio	Detalhamento
Informalismo moderado	Dispensa formas rígidas
Verdade material	Não admite a verdade sabida
Presunção de inocência	Regra de tratamento e de julgamento
Motivação	Razões das decisões devem ser explicitadas
Contraditório	Comunicação, participação e interferência
Ampla defesa	Defesa técnica e autodefesa
Boa fé	Vedação de atos de deslealdade processual e comportamentos contraditórios
Razoável duração do processo	Processo célere



LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei local deve dispor sobre o regime disciplinar dos servidores, estabelecendo o conceito e os atos que caracterizam uma infração disciplinar, as penalidades aplicáveis e os procedimentos disciplinares;
- Em caso de ausência, aplicação subsidiária por analogia da Lei nº 8.112/1990, conforme item 4 do Jurisprudência em teses Edição 154 STJ:
- "4) A Lei nº 8.112/1990 pode ser aplicada de modo supletivo aos procedimentos administrativos disciplinares estaduais, nas hipóteses em que existam lacunas nas leis locais que regem os servidores públicos."
- Lei Complementar Estadual nº 491/2010 Regulamenta o PAD no âmbito estadual;
- Lei Complementar Estadual nº 855/2024 Dispõe sobre o regime disciplinar aplicável aos servidores do Quadro de Pessoal do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC).





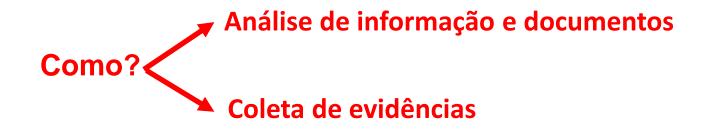
PENALIDADES DISCIPLINARES

- Suspensão
- Advertência
- Demissão / Dispensa por justa causa
- Cassação de Aposentadoria ou Disponibilidade
- Destituição de cargo em comissão ou de função comissionada

Admissibilidade



Avaliar a existência de indícios que justifiquem a apuração.



Justa causa

Atende ao art. 30 da Lei de Abuso de Autoridade?

Art. 30 Dar início ou proceder à persecução penal, civil ou administrativa sem justa causa fundamentada ou contra quem sabe inocente:

Pena detenção, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa

Denúncia anônima



Avaliar a existência de indícios que justifiquem a apuração.

É possível, desde que

Os fatos sejam narrados de forma objetiva e plausível

Seja objeto de apuração preliminar, investigação ou sindicância

Súmula 611 do STJ: Desde que devidamente motivada e com amparo em investigação ou sindicância, é permitida a instauração de processo administrativo disciplinar com base em denúncia anônima, em face do poder-dever de autotutela imposto à Administração. (Súmula 611, Primeira Seção, julgado em 09/05/2018, DJe 14/05/2018)

Abrangência subjetiva: quem?



Servidores da administração direta e indireta incluindo-se:



- em **estágio probatório**;
- com vínculo celetista ou;cargo comissionado.

Prefeitos,
Secretários,
Vereadores?

Não são passíveis de PAD. Respondem por crime de responsabilidade e improbidade administrativa.

ACT? Lei que autoriza a contratação temporária!

Abrangência objetiva: <u>o que</u>?

Infração <u>praticada no exercício das atribuições</u> ou que tenha relação com as <u>atribuições do</u> <u>cargo</u> em que se encontre investido.

Questões da **vida privada**, sem reflexo na vida funcional, não ensejam responsabilização disciplinar.

Fases



Instauração ----

Publicação do ato que constitui a comissão (Portaria);

Instrução

Citação pessoal do servidor, colheita de provas, depoimentos, acareações, investigações, diligências, análise técnica e perícia;

Defesa

Súmula Vinculante nº 5 (Ausência de advogado), sempre deverá haver defesa (ad hoc se necessário);

Relatório ____ Conclusivo Sempre será conclusivo; Remetido à autoridade instauradora; Vinculado às provas dos autos; Sugere a penalidade;

Julgamento ----

Prazo razoável (lei); Não vincula a autoridade (permitido adotar capitulação diversa); Análise jurídica prévia à sanção (geralmente Procuradoria); O Julgador pode decretar nulidade total ou parcial;

Fases



Quem é a Autoridade?

Aquela que a lei determina (geralmente quem detém competência para nomear e empossar, tem para demitir);

Termo de ajustamento de conduta

- a) Medida alternativa de procedimento de sanção;
- b) Cabível para advertência e suspensão, nos termos que a lei prever;
- c) Requisitos: ausência de dolo ou má-fé, ausência de prejuízo ao erário, bons antecedentes e não estar em estágio probatório;



- 3 (três) servidores ocupantes de cargo efetivo e estável superior ou de mesmo nível na categoria funcional do acusado, preferencialmente, bacharéis em direito, designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente (Requisitos Gerais LC Estadual n. 491/2010)
- 3 (três) servidores estáveis designados pela autoridade competente. Presidente deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível, ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado (Requisitos Gerais Lei n. 8.112/1990).



- Não existe hierarquia na comissão (Presidente: ônus de praticar atos exclusivos);
- Presidente nomeia secretário;
- Independente e imparcial assegurado sigilo;
- Dedicação integral aos trabalhos;
- Possível substituição de membro;
- Passível de responsabilização por postergação ou não cumprimento;
- Prioridade da matéria disciplinar (5 dias).



POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO?

Prejulgado 1374

- 1. [...]
- 3. A designação e percepção de gratificação por integrar comissões, internas ou externas, inclusive por servidores ocupantes de cargo em comissão, depende de previsão em lei municipal, estabelecendo as condições para designação, as categorias de servidores que podem integrar as comissões e os valores das eventuais gratificações. [...]
- 5. Nas entidades públicas em que a demanda não justifica a mantença permanente das comissões internas, como, por exemplo, as comissões de licitação e de estágio probatório, os membros devem ser remunerados pelas atividades efetivamente desempenhadas.

PODE HAVER RECUSA?

Prejulgado 2440 - Poder hierárquico



Obrigatoriedade de participação (dever funcional - regra).

Exceções:

IMPEDIMENTO:

- Não estabilidade
- Interesse
- Litígio prévio
- Participação no processo em condição diversa
- Parentesco

SUSPEIÇÃO:

- Amizade íntima
- Inimizade notória



EFEITOS DA CONDENAÇÃO

Art. 62. Quando a infração estiver capitulada como crime será remetido cópia do processo disciplinar ao Ministério Público para, se for o entendimento, instaurar a ação penal competente.

Art. 63. O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão* do processo e o cumprimento da penalidade eventualmente aplicada. (*140 DIAS MÁX.)

Parágrafo único. Ocorrida a exoneração quando não satisfeitas as condições do estágio probatório, o ato será convertido em demissão, se for o caso.



PROCEDIMENTO SUMÁRIO

Rito para **tipos específicos**:

- Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas
- Abandono de cargo (ausência superior a 30 dias consecutivos)
- Inassiduidade habitual (ausência sem justa causa, por 60 dias interpolados em 12 meses)

LC Estadual 491/2010 (arts. 12 a 15):

- comissão com 2 servidores efetivos
- conclusão 60 dias
- servidor poderá requerer a exoneração do cargo desde que antes do julgamento.



Muito Obrigada!

Aline Momm



(048) 3221.3802

Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal



APOIO



Associações de Municípios ORGANIZAÇÃO



www.tcesc.tc.br

